

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Componente Curricular: **SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO**

Responsáveis: Profa. Dra. Cristina C. Pacheco e Prof. Dr. Saulo Costa

Plano de Aula 2020.2

EMENTA: Disciplina de apoio na construção teórico-metodológica da dissertação de mestrado, orientando o discente na construção do conhecimento, particularmente problema, hipóteses e marco teórico, e nas etapas de investigação científica, discutindo cada projeto de dissertação com toda a turma.

OBJETIVO: Apresentar e debater coletivamente as construções teórico-metodológicas, particularmente a problemática central, as etapas e as finalidades da investigação científica, relacionadas às propostas de dissertação de mestrado em Relações Internacionais (RI) com questões relativas à produção de conhecimento, especialmente nas RI, em que predominam explicações desde crise de paradigmas até relações entre Estados e outros atores internacionais, regionais, nacionais e locais. Assim, refletir-se-ão desafios epistemológicos na construção de soluções para discursos e dilemas teóricos e práticos das RI como ciência autônoma e na apresentação escrita de dados e informações coletadas em uma pesquisa científica. Ao fim da disciplina, o mestrando deverá apresentar sumário e capítulo um de sua dissertação.

CRONOGRAMA

1 - 06/08	<p><u>Apresentação do curso, da proposta, avaliação, acertos</u> <u>Ciência normal, Crise de Paradigmas e as Relações Internacionais</u></p> <p>KUHN, Thomas. (2003). A Estrutura das Revoluções Científicas. SP: Perspectivas. In: https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/kuhn-thomas-a-estrutura-das-revoluc3a7c3b5es-ciente3adficas.pdf</p> <p>KING, G.; KEOHANE, R. O.; VERBA, S. (2009). “La ciencia en las ciencias sociales”. In: El diseño de la investigación social: La inferencia científica en los estudios cualitativos. Madrid: Ed: Alianza Editorial. Cap. 1, pp. 13-42. (André)</p> <p>POPPER, K. R. (1972). A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Ed: Cultrix. Cap 4.</p>
-----------	---

2 - 13/08	<p>Repensando as Relações Internacionais como ciência autônoma interdisciplinar</p> <p>DARBY, Phillip. A disabling Discipline?. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008. (Rafaela)</p> <p>KATZENSTEIN, P & SIL, R. Eclectic Theorizing in the study and practice and International Relations. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008 (aline)</p> <p>NYE Jr, J International Relations: the relevance of theory to practice. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008</p> <p>NARDIN, Terry. International Ethics. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008</p>
Discussão de artigo ou capítulo para o Exame de Qualificação	
3 - 20/08	1ª apresentação geral de cada trabalho. <i>(Seguir modelo abaixo)</i>
4 - 17/09	Apresentação 1A (J, K, R)
5 - 24/09	Apresentação 1B (Ry, St, Su)
6 - 01/10	Apresentação 2A
7 - 08/10	Apresentação 2B
8 - 22/10	Apresentação 3A. Simulamos uma Banca.
9 - 29/10	<u>Apresentação 3B.</u> Simulamos uma Banca.
10 - 05/11	<u>Encerramento do semestre: Análise das pesquisas e discussão geral das RI</u>

AValiação: A avaliação será composta por dois critérios: 1º) 50% atribuído a: apresentação e evolução dos projetos ao longo do semestre, bem como da participação e contribuição nos debates relativo aos projetos dos demais discentes e 2º) 50% restantes, destinados ao produto final entregue ao término da disciplina.

SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO EM RI PPGRI

Primeira Página

Título - delimitado em espaço e tempo e na dimensão a ser pesquisada

Palavras-chave (3 a5)

Nome do aluno

Orientador(a)

Resumo (feito depois da introdução - 10 linhas, máximo)

Sumário

Induz a pensar quais seriam os capítulos da dissertação e como estão divididos.

Introdução e Justificativa

Caracterização do OBJETO da pesquisa (em torno de duas páginas)

Apresenta o tema, situando o leitor e o instigando a ler. Demonstra profundidade de conhecimento no tema e apresenta base teórica (leituras).

PROBLEMA de pesquisa e HIPÓTESES que servirão de base para resolução do problema

(*o objeto da pesquisa possui um problema científico, que aqui será caracterizado)

Qual é a questão que gerará o objetivo a ser resolvido? escrever em forma de pergunta. Deve haver UM problema de pesquisa delimitado. Foco é a chave do problema. E hipóteses (positiva, negativa, neutra) que servirão de base para solucionar o problema As hipóteses são tentativas de confirmar, refutar ou alterar o problema.

Objetivo Geral e Específico

O objetivo geral define a pesquisa, delimitando-a, e os específicos especificam o objetivo principal, em forma de etapas, ou partes que acabarão gerando o objetivo principal. Na prática, os objetivos específicos serão as bases dos capítulos da dissertação.

Marco Teórico

Discute a teoria-base (uma ou várias ou um teórico) que será aplicado ao problema para resolvê-lo. Aqui, pode-se fazer uma rápida revisão de literatura a respeito do objeto da pesquisa

Metodologia

Discorre sobre como a pesquisa será feita, de forma pragmática e objetiva”, sem citar que lerá livros etc. Ser específico (o que, como, onde, com quem fará etc.) - Qual será o caminho para alcançar o objetivo?.

Bibliografia inicial

Segue normas (sem justificar, espaço 1, ENTER entre cada uma; textos da internet - AUTOR, TÍTULO, ANO, DISPONÍVEL EM <>, ACESSO EM etc)

Colocar em ordem alfabética, citando: Livros - 5, no mínimo; Periódicos - quantos achar necessário; Teses, dissertações ou textos acadêmicos – se forem importantes